



(19) INSTITUTO NACIONAL
DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
PORTUGAL

(11) Número de Publicação: PT 8432 U

(51) Classificação Internacional: (Ed. 6)
C02F001/48 A

(12) FASCÍCULO DE MODELO DE UTILIDADE

(22) Data de depósito: 1992.02.03

(30) Prioridade: 1991.05.17 ES 9101527
1991.05.17 ES 9101528

(43) Data de publicação do pedido:
1992.11.30

(45) Data e BPI da concessão:
03/95 1995.03.23

(73) Titular(es):

ANDRES CANO RODRIGUEZ
PARQUE RESIDE. NTRA. SRA. DE LA
MERCED, BLOCO 5,3 C 11406 JEREZ FRONTERA
(CÁDIZ) ES

(72) Inventor(es):

(74) Mandatário(s):

AMÉRICO DA SILVA CARVALHO
RUA CASTILHO 201 3º AND. ESQ. 1070 LISBOA
PT

(54) Epígrafe: INDUTOR MAGNÉTICO REVITALIZANTE DA ÁGUA

(57) Resumo:

[Fig.]

DESCRIÇÃO
DO
MODELO DE UTILIDADE

N.º 8 432

REQUERENTE: ANDRES CANO RODRIGUEZ, espanhol, industrial e comerciante, residente em Parque Residencial Nta. Sra. de la Merced, Bloque 5-3º C, 11406 Jerez de la Frontera (Cádiz), Espanha

EPÍGRAFE: "INDUTOR MAGNETICO REVITALIZANTE DA AGUA"

INVENTORES:

Reivindicação do direito de prioridade ao abrigo do artigo 4º da Convenção de Paris de 20 de Março de 1883.

Na Espanha em 17 de Maio de 1991 sob os Nºs. 9101527 e 9101528

•
2
Ulfanu

R E S U M O

O presente pedido de modelo de utilidade refere-se a um indutor magnético revitalizante da água, apropriado para induzir correntes electromagnéticas nas moléculas duma corrente de água que passa pelo seu interior e atravessa um potente campo magnético criado por potentes ímanes permanentes de forma a esta, por um lado, adquirir notáveis propriedades revitalizantes e tonificantes para os seres vivos que a consomem e, por outro lado, os sais de cálcio que contém, precipitarem sob a forma de lamas amorfas.

O referido indutor (1) é constituído por duas peças (2) uma em frente de outra e relacionadas entre si através das suas extremidades, cada uma das quais possui uma parte tubular (3) com um alargamento da superfície lateral cilíndrica (4). Estes alargamentos permite realizar um acoplamento por ensamblagem e fixar um disco central interior (5) com furos concéntricos (6) de passagem de água.

O campo de utilização prático do modelo de utilidade é o tratamento da água com intensos campos magnéticos.

*3
Bifaces*

O presente Modelo de Utilidade refere-se a um indutor magnético revitalizante da água que é um aparelho dispositivo que, como o seu próprio título indica, está concebido para induzir correntes electromagnéticas nas moléculas de uma corrente de água que circula no seu interior e que atravessa um potente campo magnético gerado por uma série de imanes permanentes. Esta circunstância física origena, na estrutura molecular da água, modificações tais, que a referida água adquire notáveis propriedades revitalizantes e tonificantes para os seres vivos que a consumam. Além disso, e como outro efeito importante a realçar, os sais de cálcio, que se encontram frequentemente dissolvidos na água de consumo, são precipitados na forma de lamas amorfas.

É sabido que a água é um líquido que apresenta grandes divergências no seu comportamento físico em relação a outros líquidos, até que alcança a temperatura de 40° C, a partir da qual se comporta como seria de esperar de um líquido perfeito. Neste intervalo de 0° a 40° C de temperatura, encontra-se a chave do seu comportamento especial.

Por outro lado, a estrutura quasi-cristalina da água parece "apanhar" energias electromagnéticas de baixa frequência e intensidade, conforme foi demonstrado por investigações

Ulfano

a este respeito na URSS, USA, JAPÃO e EUROPA com os cuidadosos trabalhos do professor PICCARDI. Deste modo, a análise de espectros da água confirma amplas linhas de absorção, precisamente nesta banda de frequências.

Sabe-se que a máxima instabilidade desta delicada estrutura da água é alcançada entre os 35° e os 40° C, pelo que a estas temperaturas, a sua receptibilidade às perturbações magnéticas parece ser máxima.

Tudo o que anteriormente se referiu indica que a água se comporta como um receptor altamente sensível às perturbações electromagnéticas de longitude de onda larga.

Torna-se necessário, portanto, recuperar dentro do possível as propriedades benéficas que a água natural possui. Desta forma, têm sido levadas a cabo investigações para dinamizar a água, fazendo-a passar por fortes campos magnéticos e electromagnéticos ou então submetendo-a a descargas electrostáticas. A água assim tratada apresenta uma série de efeitos benéficos para os seres vivos, animais e vegetais, que poderíamos sintetizar com os qualificativos de "efeitos regeneradores e de reequilíbrio", visto que os processos metabólicos celulares parecem ser activados favoravelmente e, por conseguinte, todos os processos biológicos em geral.

Wifacau

Neste pedido, a dinamização da água é feita pela activação de fortes campos magnéticos criados por imanes permanentes. Como é sabido, todo o campo magnético tem associado outro campo eléctrico, pelo que se pode falar de campos electromagnéticos, já que o efeito magnético não é senão a soma de uma infinidade de microcorrentes eléctricas circulares originadas pela orbitação dos electrões corticais dos átomos que, ao serem sincronizados entre si, somam as suas intensidades. Este campo magnético é, pois, o responsável por induzir ondas de baixa frequência e intensidade, ondas de alta frequência, que são absorvidas pela estrutura molecular da água que atravessa o referido campo.

A água submetida a este tratamento magnético é muito própria para o consumo humano e não apresenta qualquer tipo de contra-indicações, antes pelo contrário, possui notáveis efeitos diuréticos, desintoxicantes e de drenagem geral do organismo. Contribui para melhorar o valor metabólico, regulariza a função hepato-biliar, facilita a eliminação e expulsão de concreções e depósitos minerais nos tecidos e orgãos do corpo, pelo que é benéfica nos estados artríticos e reumáticos e é indicada para os cálculos renais e biliares, do mesmo modo que reduz os níveis de ácido úrico e de coles-

Uifam

terol no sangue e também determina um aumento no peristaltismo, pelo que contribui para uma melhoria do processo digestivo geral; a pressão arterial tende a normalizar-se, o sistema simpático melhora o seu equilíbrio, repercutindo-se favoravelmente sobre o sistema hormonal; etc.. No uso externo contribui para a regeneração e limpeza em profundidade da pele, regulando o seu PH, pelo que favorece, sem dúvida, a resolução dos problemas clássicos de saúde e estética na pele.

Resumindo, pode dizer-se que a água tratada magneticamente, sem ser a solução para todos os problemas de saúde, certamente contribui para elevar a força vital e regular os mecanismos biológicos do organismo, na medida em que a referida água recupera as virtudes que a natureza lhe concede.

De alguma forma que ainda se desconhece, a água tratada electromagneticamente parece incidir no equilíbrio iónico dos sais que contém dissolvidos e, em concreto, nos sais de cálcio, que em vez de se precipitarem em microcristais de carbonato de cálcio natural mudam o seu sistema de cristalização e precipitam-se em cristais de aragonite, que se desprendem facilmente formando lamas amorfas. Deste modo, este efeito soma-se aos anteriormente considerados, conferin-

lifâmas

do às águas tratadas magneticamente notáveis qualidades revitalizantes.

Finalmente, pode-se acrescentar que a água magnetizada pode ser utilizada com excelentes resultados na rega de plantas, procurando um melhor e maior desenvolvimento e crescimento das mesmas.

O presente dispositivo foi desenhado portanto, para que o seu uso diário nos afazeres domésticos se repercuta beneficiamente na saúde do utente, o qual poderá tratar a água de consumo, assim como qualquer outro líquido cuja base de dissolução seja águas, sumos, tisanas, leite, café, etc..

De acordo com a invenção, o indutor magnético é constituído por dois troços iguais e colocados um em frente do outro, em sentido axial.

Cada um dos troços está delimitado por um tubo central com um alargamento nas suas extremidades, de configuração cilíndrica, mas oco no seu interior.

Os alargamentos das extremidades de ambos os troços diferenciam-se construtivamente para cooperar no seu acoplamento por ensamblamento e fixar no referido acoplamento um disco interior que fica localizado na zona central da câmara, e cujo disco é perpendicular ao eixo da conduta que define os

invenção

dois tubos colocados um em frente do outro dos dois troços anteriormente referidos.

O disco apresenta furos concéntricos.

Cada tubo central na extremidade apresenta os meios de fixação acoplados a uma tomada de água como a uma conduta, de forma a que se possa colocar numa conduta o referido dispositivo, por exemplo, de duche ou então entre tomadas de água e uma conduta do próprio duche ou semelhante.

Nos referidos tubos são colocados os imanes anulares por meio dos quais se magnetiza a água que passa pelos referidos tubos. A intensidade do campo magnético pode ser aumentada, por meio de um maior número de imanes que se podem utilizar, caso se pretenda.

O facto de o disco dispor de furos concéntricos implica que a água é obrigada a passar pelos referidos furos, permanecendo a água mais tempo no campo magnético criado pelos imanes, do que se circulasse directamente pela conduta definida pelos dois tubos colocados um em frente do outro. Isto favorece a obtenção de um maior efeito magnético sobre a água, o que conduz a um melhor tratamento.

Outra realização da invenção consiste no facto de o indutor magnético ser constituído por um corpo central e duas

Brifamus

extremidades.

O corpo central apresenta duas peças iguais e colocadas uma em frente da outra, em sentido axial, cada uma das quais está delimitada por um troço tubular com um alargamento central cilíndrico.

Os alargamentos das extremidades de ambos os troços diferenciam-se construtivamente para cooperar num acoplamento por ensamblamento entre eles e uma peça em forma de disco no interior, que fica localizada na zona central da câmara e cujo disco está perpendicular ao eixo da conduta que define os dois troços tubulares colocados um em frente do outro nas extremidades das peças.

O disco apresenta furos com uma disposição concêntrica.

Em cada troço tubular são acoplados os troços tubulares das extremidades dos corpos.

Nos troços tubulares do corpo central são acoplados uma série de imanes, de número variável, por intermédio dos quais a água é magnetizada.

A intensidade do campo magnético pode ser aumentada com um maior número de imanes.

O facto de o disco dispor de furos concêntricos implica que a água é obrigada a passar por estes furos permanecendo

lifano 10

mais tempo no campo magnético do que se circulasse directamente pela conduta definida pelos dois troços tubulares colocados um em frente do outro.

Esta circunstância construtiva beneficia o facto de se conseguir um maior efeito magnético sobre a água.

Num dos corpos das extremidades acopla-se um troço tubular em forma de funil dotado, de preferência, de uma tampa que se acopla ao corpo do funil por meio de uma charneira comum que facilita a rotação da tampa, inclusive a sua desmontagem do funil, para facilitar a sua limpeza.

Deste modo, um acessório do indutor magnético consiste num suporte em forma geral de "C", em cuja ramificação central se fizeram uns furos que são utilizados para fazer passar por eles uns parafusos de fixação do suporte a uma superfície, tal como, uma parede.

As outras duas ramificações do "C" são de diferente longitude e foram feitas em cada uma delas roços, um em frente do outro, e de diferente dimensão, que cooperam no acoplamento do indutor ao suporte.

Com o objectivo de compreender mais facilmente não apenas a constituição mas também o uso próprio do indutor magnético da invenção, de seguida refere-se um exemplo

Brifante

prático de realização, sendo a referida execução meramente enunciativa e em caso algum, limitativa da mesma, toda ela como tal e como se mostra nos desenhos, nos quais:

A figura 1 mostra uma vista seccionada do indutor da invenção.

A figura 2 mostra uma vista em planta do disco que é utilizado na parte interior central do indutor.

A figura 3 mostra uma vista em perspectiva do indutor da invenção.

A figura 4 mostra uma vista seccionada do indutor da figura 1, sem funil.

A figura 5 mostra uma vista em planta do disco do corpo central do indutor.

A figura 6 mostra uma vista em planta do suporte do indutor.

A figura 7 mostra uma vista seccionada pela linha VII-VII da figura 4.

O indutor 1 é constituído por duas peças colocadas uma em frente da outra e relacionadas 2 entre si pelas suas extremidades colocadas uma em frente da outra, cada uma das quais apresenta um troço tubular 3 que apresenta, na sua extremidade, um alargamento de superfície lateral cilíndrica

infacu

4.

Estes alargamentos, colocados uns em frente dos outros, de ambas as peças permitem um acoplamento por ensamblamento entre eles e, além disso, permitem também fixar um disco central interior 5 dotado de furos concéntricos 6 de passagem de água.

Os troços tubulares 3 apresentam configurações nas extremidades 7 para acoplar o indutor a uma tomada e a uma saída de água.

A água que entra no indutor passa para uma câmara 8 definida entre o disco e o prolongamento cilíndrico 4 correspondente, em cuja câmara a água fica retida, ou então varia a velocidade que trazia, ao fazê-la passar pelos furos 6, com o que o tempo de exposição ao campo magnético criado pelos imanes 9 colocados nos troços tubulares 3 é muito maior, beneficiando-se o tratamento da água.

Deste modo, o número de imanes que se pode utilizar é variável, apesar de serem sempre por pares.

Os elementos que foram definidos e de que consta o indutor, estão dispostos num corpo cilíndrico lateral 10, com prolongamentos troncocónicos nas extremidades 11.

O indutor 1 é constituído por um corpo central 11 e

lifanass

outras duas extremidades 12, relacionadas entre si, figuras 3 e 4.

O corpo central 11 apresenta duas peças iguais 13, cada uma das quais está definida por um troço tubular 14 e um alargamento 15 cilíndrico.

As duas peças 13 são unidas por ensamblamento aos alargamentos 15 e, além disso, no acoplamento, fixa-se em posição uma peça em forma de disco 16, dotada de furos concêntricos 17, delimitando o disco 16 com o alargamento correspondente uma câmara 19.

Nos troços tubulares 14 são acoplados imanes 20 e esse conjunto assim formado está disposto no interior de uma montagem de plástico 21.

Cada um dos corpos 3 é formado por um corpo ligeiramente troncocónico 22, por um furo axial por onde se faz passar uma conduta 23 que se acopla nas extremidades dos troços tubulares 14.

A água que se introduz na conduta 23 chega à câmara 19 e, nesta, encontra-se exposta ao campo magnético, uma vez que a sua velocidade varia ao ter de passar pelos furos 17 do disco, acontecendo o mesmo na saída, até à conduta 23.

O indutor 1 contém um funil 24 que facilita o vazamento

da água no indutor.

Este funil pode conter uma tampa, não representada.

Este indutor é disposto num suporte 25 em forma geral de "C", em cuja ramificação central 26 apresenta uns furos 27, através dos quais são acoplados uns parafusos de fixação na parede.

O suporte apresenta dois roços 28 e 29, nas quais é acoplada a parte da extremidade de um dos corpos 12.

Descrita suficientemente a natureza do invento, assim como a forma de o realizar na prática, deve-se fazer constar que as disposições anteriormente indicadas e representadas nos desenhos anexos, são susceptíveis de modificações de detalhe desde que não alterem o seu princípio fundamental.

1
Wifanoo

R E I V I N D I C A Ç O E S:

la. Indutor magnético revitalizante da água, caracterizado pelo facto de ser constituído por duas peças colocadas uma em frente da outra e interligadas entre si por intermédio das suas extremidades colocadas uma em frente da outra, tendo cada uma um troço tubular central que possui na extremidade um alargamento da superfície lateral cilíndrica; os referidos alargamentos de ambas as peças, colocados em frente um do outro, serem acoplados um com o outro por meio de ensamblagem e entre eles se colocar um disco central interior perpendicular à corrente de passagem da água que passa entre as duas partes tubulares em frente uma da outra; o citado disco central possuir dois furos concéntricos de maneira que a velocidade de passagem de água na camara delimitada pelo disco e por uma das partes alargadas das peças diminui e a água fica submitida ao campo magnético estabelecido pelos ímanes anulares montados nos troços tubulares durante mais tempo; e os troços tubulares possuirem conformações para nelas se acoplar a entrada e a saída de água e, além disso o indutor possuir uma superfície de fechamento lateral cilíndrica e outros dois troços extremos que definem a correspondente carcaça do indutor.

2a. Indutor de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo facto de ser constituído por um corpo central e duas extremidades relacionadas entre si tendo o referido corpo central no seu interior duas peças iguais uma em frente da

16
lifanus

outra e em posição invertida, cada uma das quais é dotada com um troço tubular e um alargamento na sua extremidade, de forma que cada peça é acoplada por meio dos seus alargamentos, no estado ligado fixa-se na devida posição uma peça discoidal que possui furos brocados concentricos e cuja peça delimita uma camara, na qual a água que entra no indutor por uma tubagem central a partir de um dos corpos de extremidade, sai pelos furos do disco com uma velocidade mais reduzida e, portanto fica durante um certo tempo na zona da camara exposta à accção do campo magnético criado por ímanes montados nos troços tubulares de cada uma das peças do corpo central saindo pelo outro troço tubular da extremidade.

3a. Indutor de acordo com a reivindicação 2, caracterizado pelo facto de um dos corpos de extremidade ter acoplado um funil e o citado funil possuir uma tampa ligada por charneira à sua parte inferior.

4a. Indutor de acordo com a reivindicação 2, caracterizado pelo facto de ser montado, num dos seus corpos de extremidade, sobre um suporte com a forma geral de "C" dotado com aberturas paralelas colocadas em frente das paralelas.

Lisboa, 3 de Fevereiro de 1992

O Agente Oficial da Propriedade Industrial

A. da Silva Carvalho

AMÉRICO DA SILVA CARVALHO
Agente Oficial de Propriedade Industrial
Rua Marquês de Fronteira, N.º 127 - 2º
1000 LISBOA

DESENHTOS 4-Nº1

Uifauan

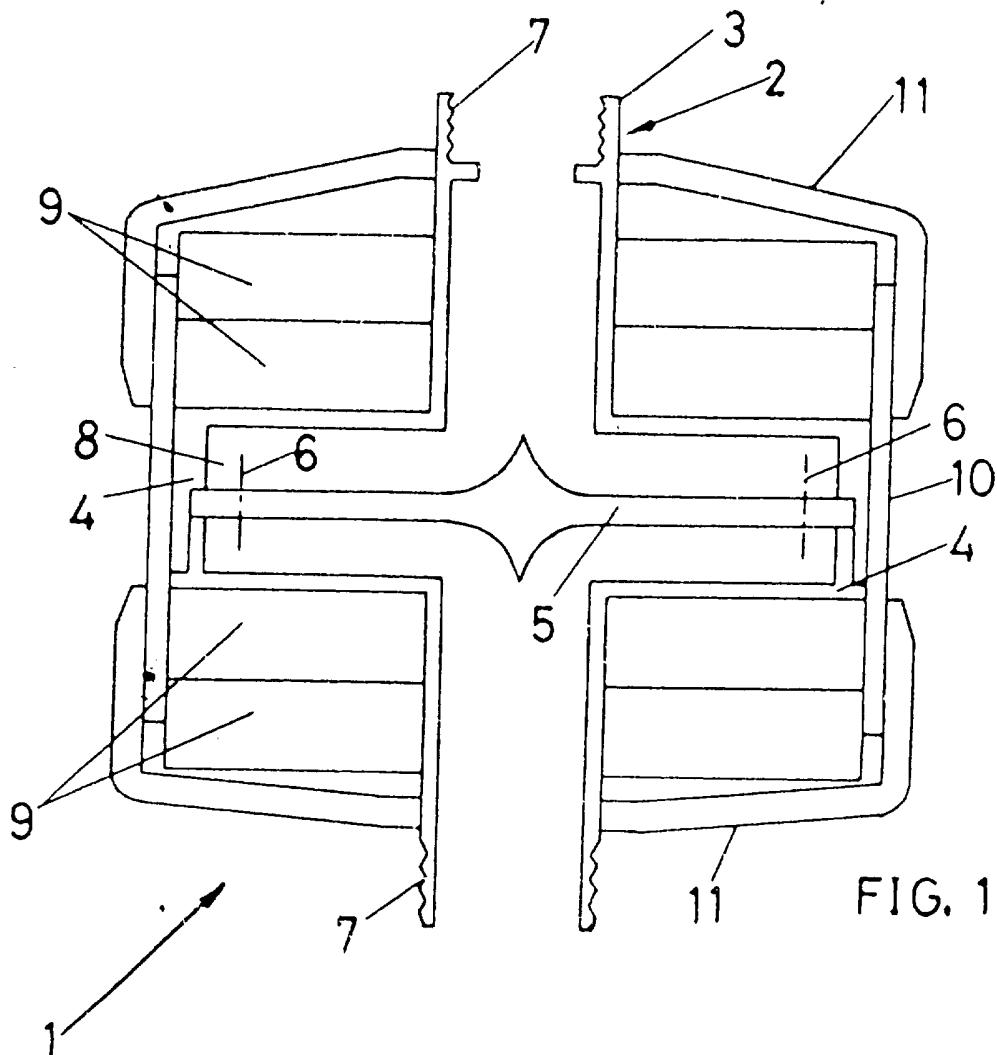


FIG. 1

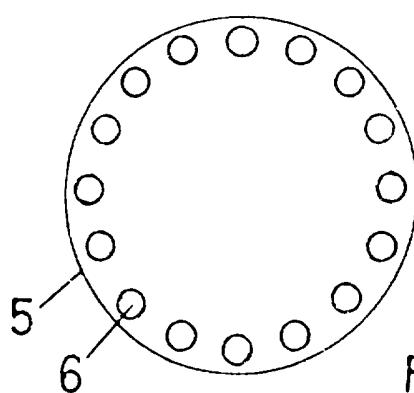


FIG. 2

Andreas Cono Rodriguez

DESENHOS 4 - N° 2

W. L. B. - 1964

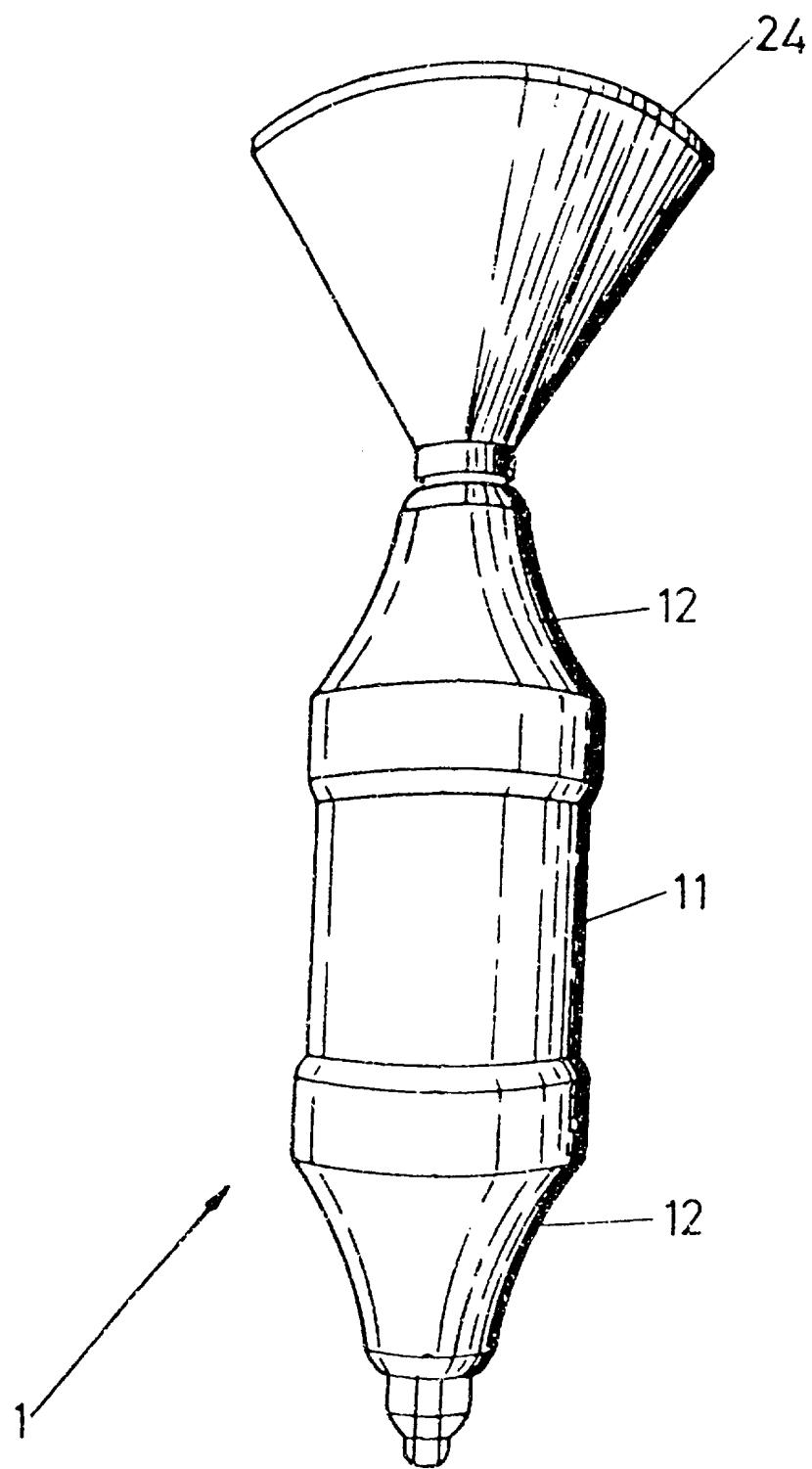


FIG. 3

Desenhos 4-Nº3

vifano

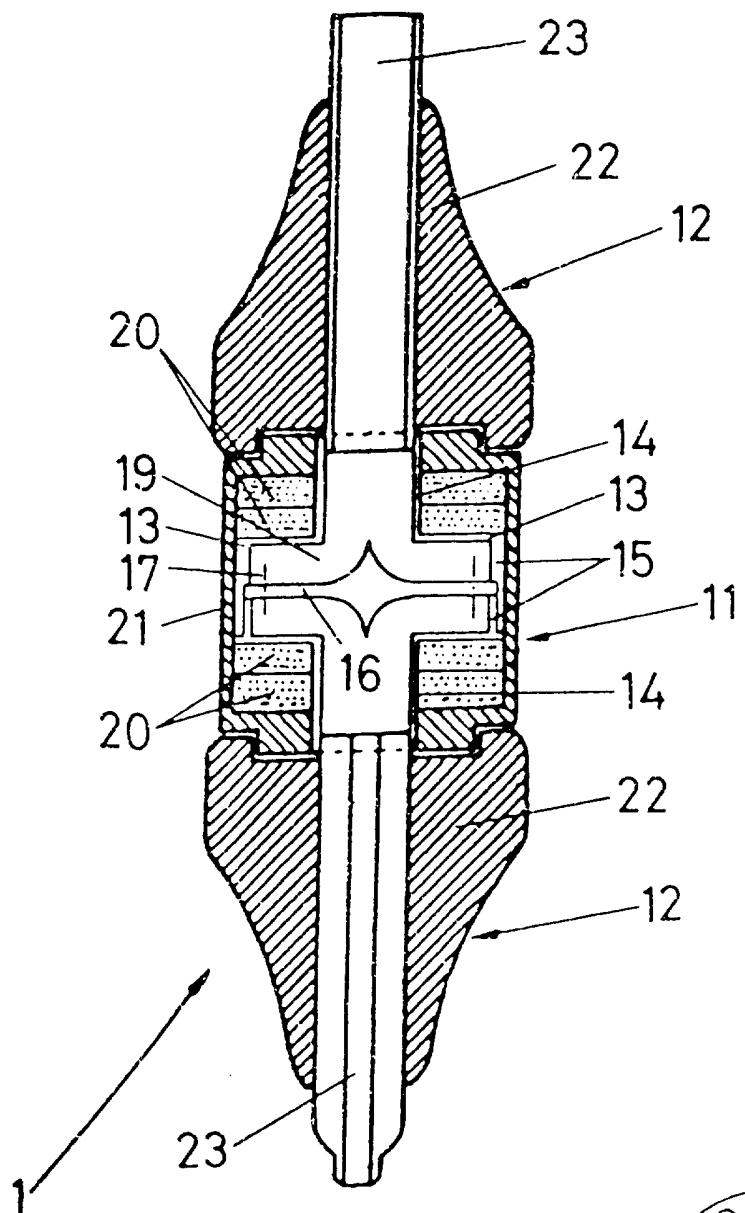


FIG.4

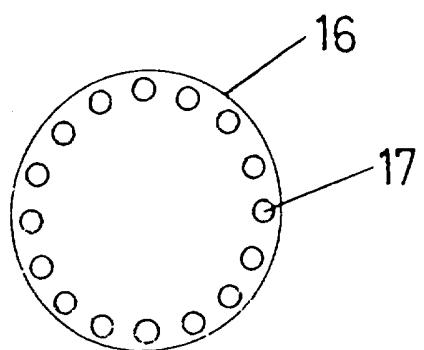
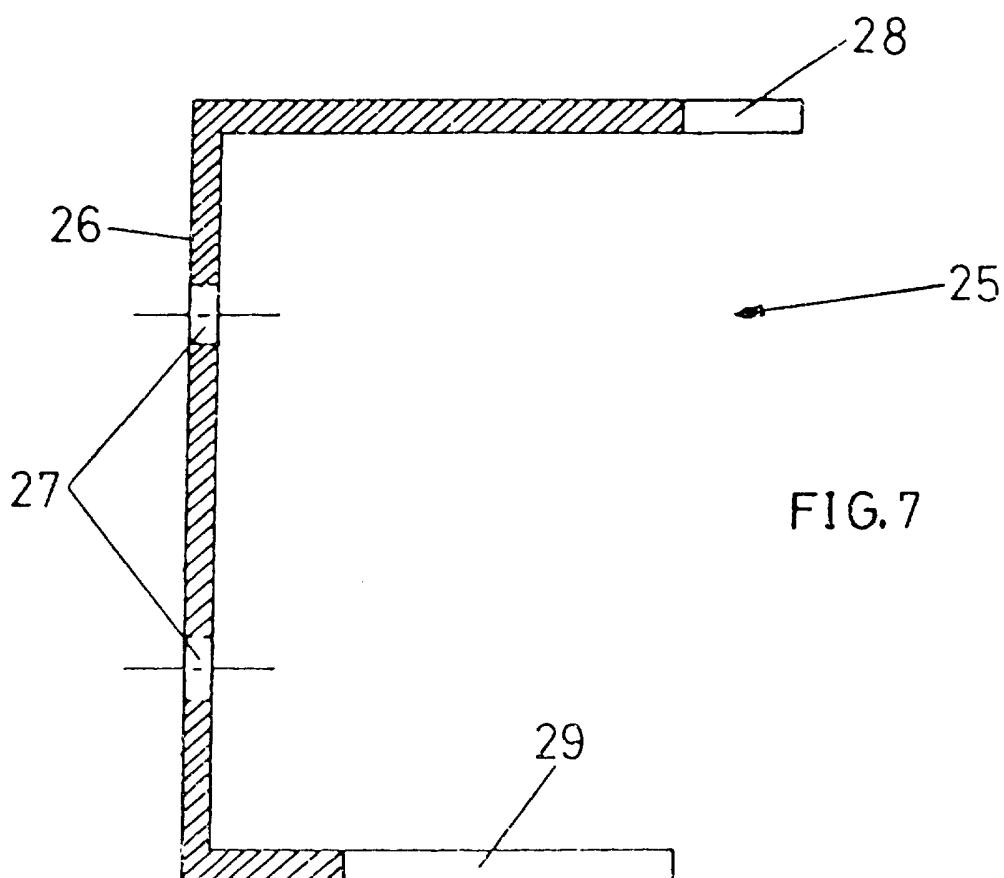
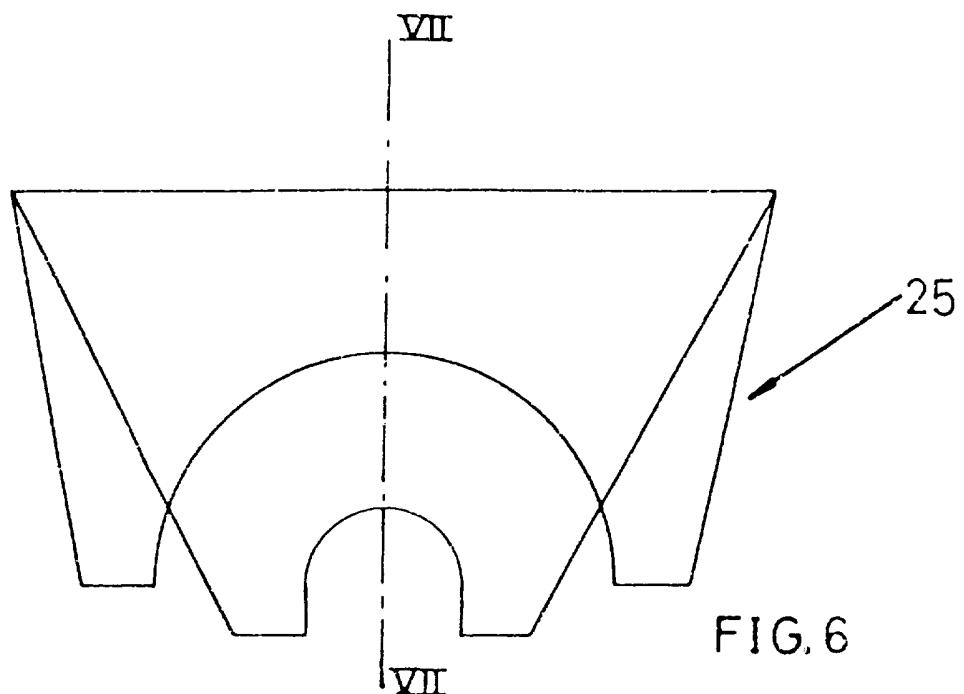


FIG.5

Andreas Cano Rodriguez

Desenhos 4-Nº4

Uifam



Andreas Cano Rodriguez